



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

# **AS REDES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO**

**Creuza Ferreira Rodrigues**

**JUIZ DE FORA. PÓLO DE TIMÓTEO/ MG.  
DEZEMBRO, 2016.**

# **AS REDES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO**

**Creuza Ferreira Rodrigues**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Instituto de Ciência Exatas  
Departamento de Ciência da Computação  
Licenciatura em Computação

Orientador: Rodrigo Luis De Souza Da Silva  
Doutor em Engenharia Civil

**JUIZ DE FORA. POLO DE TIMÓTEO / MG**  
DEZEMBRO, 2016.

# **AS REDES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO**

**Creuza Ferreira Rodrigues**

MONOGRAFIA SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, COMO PARTE INTEGRANTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO.

Aprovada por:

Rodrigo Luiz De Sousa Da Silva  
Doutor em Engenharia Civil

Regina Maria Maciel Braga  
Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação

Gildo Ferreira Dias  
Graduado em Matemática

Mary Rose de Assis Vasconcelos  
Especialista em Mídias na Educação.

**JUIZ DE FORA. POLO DE TIMÓTEO/ MG.  
DEZEMBRO, 2016.**

## Resumo

As redes sociais estão sucessivamente na vida do ser humano, uma vez que as pessoas formam grupos e se relacionam entre si. Atualmente, as redes sociais, fazem parte da usualidade de milhares de pessoas em todo o planeta e não é diferente com o jovem estudante na escola. Como recurso de ensino e aprendizagem a utilização das redes sociais é fundamental, um instrumento com o objetivo de construir o conhecimento a relação dos alunos e professores para trocar informações, realizar tarefas, avaliações e conteúdos didáticos nos diferentes níveis de ensino.

O uso consciente da tecnologia virtual por todos os atores da escola, é um recurso positivo e aplicativo de maior acessibilidade que permite interações entre os usuários nas ações de desenvolvimento intelectual e interação pessoal.

A utilização do Facebook pode resultar em diversos métodos de informações na educação enriquecendo professores, alunos, pautando as metodologias de “sala de aula” às vivências cotidianas. O desempenho do professor é determinante fortalecendo os recursos possíveis utilizados na docência, possibilitando a transposição do cotidiano real para o virtual.

A pesquisa se sustentou na busca de se promover e inovar as práticas pedagógicas, considerando o uso das redes sociais, os computadores como novos recursos que o professor deve manter-se atualizado para o crescimento de seu desempenho e aplicação de novos métodos de formação do aluno preparando-o para o uso consciente da tecnologia virtual, proporcionando maior acessibilidade ao conhecimento.

As redes sociais o Facebook estão trazendo impactos positivos na educação e as instituições educacionais que se adéquam às novas tecnologias criando um ambiente favorável para um ensino de qualidade e interesse pela busca do conhecimento, contribuindo com as atividades de sala de aula e interação entre os próprios alunos na discussão, na resolução de atividades, e troca de experiências no dia a dia.

**Palavras-chave:** Tecnologias, Redes Sociais, Facebook, Educação.

## **Agradecimentos**

Que seria de um trabalho sem agradecimentos? Por certo estaria faltando alguma coisa. Não pela tradição daquela página esperada, mas porque ninguém faz um trabalho sozinho. Desta forma agradeço:

Ao “Senhor” pelo dom da vida e pela infinita misericórdia de me conduzir até aqui.

Aos meus pais, esposo e filhos, que jamais mediram esforços para edificar e lapidar cada degrau desta árdua caminhada.

À Universidade Federal de Juiz De Fora.

À Professora Dr<sup>a</sup> Regina Maria Maciel Braga, pelo carinho e dedicação.

Ao meu orientador Professor Dr. Rodrigo Luiz De Souza Da Silva pelo inestimável apoio e dedicação.

À Marilda Otoni – Pós Graduada- Prefeitura de Ipatinga, pelas informações fornecidas e consideráveis tolerância na solicitação de dados.

À E.E. “Manoel Machado Franco”, Edivarlene Maria de O. Andrade, pela realização do projeto desenvolvido, autorização de fotografias e fornecimento de dados da escola.

Enfim, a todos aqueles que direta e indiretamente se propuseram a auxiliar no decorrer desta pesquisa, meus sinceros agradecimentos.

*“Tudo é possível; quando se tem fé”.*

## Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 Objetivos .....</b>	<b>10</b>
<b>1.3 Metodologia .....</b>	<b>11</b>
<b>2. Pressupostos teóricos .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 A utilização das tecnologias na educação .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 A utilização do computador na escola .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 As Redes Sociais e a Educação.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3.1 Principais redes sociais e aplicativos de interação virtual .....</b>	<b>19</b>
<b>3. Análise do uso das redes sociais nas escolas.....</b>	<b>22</b>
<b>3.1 Reflexões sobre as metodologias para utilização das redes sociais..</b>	<b>22</b>
<b>3.2 Avaliando a utilização das redes sociais no processo de aprendizagem</b>	
.....	<b>24</b>
<b>4. Desenvolvimento e execução da pesquisa .....</b>	<b>27</b>
<b>4.1 Resultados.....</b>	<b>31</b>
<b>5. Conclusões .....</b>	<b>40</b>
<b>6. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>41</b>
<b>7. Anexos.....</b>	<b>43</b>
<b>7.1 Questionário.....</b>	<b>43</b>
<b>7.2 Música da Paródia.....</b>	<b>46</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As redes sociais estiveram sucessivamente na vida do ser humano, uma vez que as pessoas formam grupos e se relacionam entre si. Elas proporcionam grandes influências na relação mútua entre indivíduos em tempo real em diversos lugares do mundo e, num piscar de olhos você se comunica, diverte-se, troca experiências, obtém informação profissional e cria uma extensa rede de amizades.

Rede social é gente, interação, é troca social. É um grupo de pessoas, compreendido através de uma metáfora de estrutura, a estrutura de rede. Os nós da rede representam cada indivíduo e suas conexões, laços sociais que compõem os grupos. Esses laços são ampliados, complexos e modificados a cada nova pessoa que conhecemos e interagimos. (RECUERO, 2009, p.29).

Com a ampliação das redes sociais muitos estabelecimentos de ensino e grupos de estudo permanecem conectados para realizar atividades, trocar informações e até mesmo divulgam ou realizam notícias de uma comunicação importante. Com o evidente crescimento das redes sociais, os meios de comunicação entre os estabelecimentos de ensino e os alunos ficaram mais eficientes não só para a aprendizagem, mas em termos da conectividade das informações em tempo hábil e com mais precisão. Como recurso de ensino e aprendizagem a utilização das redes sociais é fundamental, uma ferramenta com o objetivo de construir o conhecimento a relação dos alunos e professores para trocar informações, realizar tarefas, avaliações e conteúdos didáticos nos diferentes níveis de ensino.

Torna-se comum o uso das redes sociais nas plataformas de ensino por universidades e professores que criam grupos de estudos para facilitar a aprendizagem e proporcionar uma maneira adequada às pessoas que não tem disponibilidade para estudar em tempo presencial. Através das redes sociais é possível usar as novas tendências tecnológicas como instrumento de apoio ao ensino possibilitando incentivar as pessoas a procurar o teor almejado fazendo desses espaços, repositórios de elementos do aprendizado, ambientes de discussões e troca de dados.

Contudo, deve-se conduzir à reflexão de seus diagramas intelectuais, a perceberem o valor e os lucros que eles terão ao ser parte de métodos interativos como os adaptados pelos cabeamentos igualitários. Quando falamos da educação



existem diversos tipos de aplicações que os alunos podem usar como participar de grupos de estudos, obter informações de notas, ter acesso a informações sobre a própria vida escolar, realizar trabalhos e avaliações, etc.

Com o aparecimento e a utilização dos mais inovados recursos tecnológicos na educação, os blogs, redes sociais, jogos e comunidades virtuais, exercem papel importante tornando os alunos mais participativos e interessados na realização das atividades propostas. Ao fazer uso dos novos recursos tecnológicos na educação milhares de usuários estão sendo mobilizados com uso das diversas estratégias e possibilidades inovadas para apoiar o processo de aprendizagem.

Segundo Silva e Cogo (2007), essas tecnologias estão transformando as maneiras de ensinar e aprender, oferecendo maior versatilidade, interatividade e flexibilidade de tempo e espaço no processo educacional.

Ao utilizarmos as redes sociais para ampliar e promover a aprendizagem na educação, estaremos, instituindo novas expectativas no dia a dia, com atividades diversificadas que proporcionam ao aluno enxergar o mundo com olhar diferente.

Esta pesquisa tem como objetivo fundamental conhecer e identificar as redes sociais Facebook e whatsapp, como ferramentas para motivação no processo de aprendizagem.

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

O interesse por esta pesquisa se sustenta na busca de se promover e inovar as práticas pedagógicas, considerando o uso das redes sociais, os computadores como novos recursos que o professor deve manter-se atualizado para crescimento de seu desempenho e aplicação de novos métodos de formação do aluno preparando-o para o uso consciente da tecnologia virtual, e sua atitude diante ao conhecimento e ao processo ensino aprendizagem proporcionando maior acessibilidade ao conhecimento, qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais.

A inserção de tecnologias avançadas em escolas como recursos tecnológicos em busca de novas formas de conhecimentos constitui o importante papel de participação de todos (administração, professores e alunos) da escola. Para isso devemos estabelecer algumas normas como:

- Mediar o trabalho desenvolvido pelos grupos de estudo,
- Promover debates e discussões entre os grupos formados pelos alunos,
- Tornar acessível material, textos e atividades extras para os alunos,
- Organizar acesso ao chat pelos grupos de alunos.
- Estabelecer regras para os alunos terem acesso às redes sociais.

O desenvolvimento de recursos tecnológicos está trazendo impactos positivos na educação e muitas escolas estão se adequando às novas tecnologias para oferecerem um ensino de qualidade com aulas atraentes que estimulam a criatividade com foco no resultado que é a aprendizagem.

Tendo em vista que os alunos usam constantemente as redes sociais e toda essa tendência tem influenciado tanto positivamente quanto negativamente no aprendizado dos nossos alunos, os profissionais da educação têm se preocupado com a forma como as redes sociais estão sendo utilizadas positivamente pelos alunos.

Para isto é imprescindível darmos atenção e observar até que ponto o uso da internet está influenciando na linguagem dos alunos sem trazer prejuízos ao idioma digital, uma vez que manusear alguns recursos tecnológicos tem os deixado distantes, distraídos e tirado a atenção dos mesmos às vezes trazendo prejuízos ao processo de aprendizagem. Nossa meta é usar as redes sociais como ferramenta para contribuir com as atividades de sala de aula, realização de pesquisas, interação entre os próprios alunos na discussão de diversos temas discutidos nas aulas e troca de experiências no dia a dia.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Descrever a utilização das redes sociais contribuindo para o desenvolvimento e a motivação no processo de aprendizagem educacional.

## **Objetivos Específicos**

- Discutir possibilidades em usar as redes sociais como ferramenta de estratégia inovadora e sua importância para resolver os problemas na educação.
- Buscar recursos e soluções que auxiliam no desenvolvimento do ensino aprendizagem na escola.
- Explorar as práticas pedagógicas em várias disciplinas através de aplicativos como Facebook, e Whatsapp na educação.
- Discutir com professores e alunos do Ensino Médio a forma de utilizar os as redes sociais para melhorar a prática docente e discente na educação.

### **1.3. METODOLOGIA**

O surgimento e a rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) ocasionaram transformações e possibilidades em todos os campos da sociedade. No contexto educacional, essas tecnologias estão sendo cada vez mais utilizadas, criando oportunidades para mudanças nas relações de ensino e aprendizagem, “mais personalizadas, sociais e flexíveis” (Valente, 2007, p. 84).

A pesquisa acontece por estudo de caso com metodologia qualitativa para levantar e realizar análise das informações, conforme distingue Gil (2002). Como busca investigar o significado que os indivíduos ou grupos aplicam a uma dificuldade igualitária, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. O processo de pesquisa abarca informações tiradas no espaço escolar do participante a partir das especialidades para os temas originais (Oliveira, 2007).

Caracteriza-se também como uma análise aplicada, um produto gerado a partir de uma disciplina de Tecnologia de Informação a Informática Básica com alunos da 1ª série do ensino médio.

- **Estratégias usadas:**

- Apostilas (material impresso pela SRE, governo de MG), para leitura e verificar conteúdo teórico.
- Criar um blog para os alunos,
- Usar Facebook, blogs ou Twitter a partir das mídias sociais para reflexão e troca de experiências entre a escola e alunos com alunos. Sala de recurso de informática, etc..

- **Público alvo que se refere o estudo:**

Estudantes da 1ª série do Ensino Médio. (DC).

- **Órgãos ou entidades envolvidas no uso das redes sociais:**

E. E. “Manoel Machado Franco”.

- **Estratégias de desenvolvimento utilizadas:**

- Apostilas impressas pela Secretaria da Educação, governo de MG.
- Sala de Informática com Computadores, Notebook.
- Tablets, Smartphone e Aparelhos celulares dos alunos,
- Usar aplicativos: Blogs, Facebook, WhatsApp, Facebook Messenger.
- Visita à TV Leste em GV.

- **Período de desenvolvimento do Projeto**

Data: 28 de agosto a 31 de outubro de 2016.

## **2. PRESSUPOSTO TEÓRICO**

A busca por recursos e alternativas nas redes sociais tornam mais eficientes a utilização dos recursos tecnológicos que encontramos na aplicação das atividades do ensino aprendizagem na educação.

As redes sociais se distinguem pelo agrupamento de indivíduos em volta de uma mesma conclusão, argumento, veemência e intenção. São canais de relacionamento digitais, onde os membros se encontram para discutir assuntos em

comum (MATTOS, 2009). Contudo, é acessível para todos os integrantes e pessoas que tenham interesse de usufruir e tomar parte, não havendo, assim exigência para interação.

## **2.1. A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

Cada dia mais as redes sociais estão mais presentes no cotidiano da educação dos nossos alunos e sendo bem empregadas, essas ferramentas são instrumentos importantes de interação dos trabalhos na sala de aula proporcionando à educação maior acessibilidade na busca do conhecimento e da aprendizagem.

As tecnologias desenvolvem e ampliam a capacidade do homem de pensar, desde que em meados de 1.940, quando surgiram os primeiros equipamentos, e mais no final da década de 70 quando os conhecidos e populares microcomputadores e sua ligação em redes, ficaram à disposição da sociedade.

O computador é importante para comunicação e informação entre as pessoas além de ser um instrumento para acionar dados e submergir as técnicas de conversação à medida que são inseridas e escritas, mas veem provocando conflitos quanto ao seu uso, se não ocorrer de maneira ordenada.

Encontramos diferentes maneiras de usar os recursos tecnológicos na aprendizagem dos nossos alunos. Usar a tecnologia para tornar o ensino inovador e fazer da aprendizagem algo novo e diferente, motivando o aluno a uma metodologia com práticas relevantes numa educação de qualidade, tornou-se relevante no cenário atual.

A educação pode ser definida, em linhas gerais, como um trabalho não-material no qual o homem apreende o mundo (SAVIANI, 2008a).

Como lembra Gramsci (1978, p. 142), a educação concebe uma grande batalha aos impulsos vinculados aos papéis que são realizados nos seres vivos, uma batalha contrária ao mundo natural, no intuito de conter e instituir o ser humano contemporâneo à sua era no seu período.

Por este motivo na educação, sua invenção, a ciência, não se afasta da sua ação favorável de seu cultivo, passando a ser elemento do procedimento e seu fruto simultaneamente. Contudo, temos visto que não podemos afirmar que “educação” e “educação escolar” tem o mesmo significado. A escola logo que especificada, foi

propositalmente inventada pelos seres humanos exercendo o papel de concretização das técnicas educativas que não são obtidas mais de maneira natural dentro da sociedade:

**No primeiro andamento**, quando na idade antiga, as pessoas deixaram de lado suas tarefas (atividade que lhes proporcionava a ação educativa natural) em favor do tempo de ocupação, inventando uma entidade de ensino substitutiva dos resultados educacionais das atividades, cuja função era de se tornar produto o lazer, por mediação em adquirir a cultura da sabedoria. Essa mesma entidade no período da idade média foi usada na formação da nata pela igreja ecumênica e ainda como ferramenta para sustentar a supremacia da cultural Cristã, que não mais se satisfazia pela obrigação direta de métodos e rituais cristãos.

**No segundo andamento**, quando o meio social capitalístico, ainda que o moderno grupo influente tenha desempenhado consigo mesmo estima igualitária e especialmente poupado dos afazeres como método indispensável de sobrevivência de seus complementares, ela o inventou por mediação do início da abertura dos afazeres quebrado em duas partidas, o prático e o cerebral (definitivas no diferencial de grupos sociais), deixando frágil a sua potencialidade sentimental de formação e sobrevivendo por esse motivo, a valer-se do colégio como qualquer uma de suas táticas essenciais para o predomínio de categorias. Dessa maneira, mesmo que não fique provável se abarrotar que a identificação do colégio no capitalismo permaneça absolutamente ligada a um educandário da era medieval, nem o educandário medieval, ela cultivou como núcleo de seu método a sabedoria, embora que sob os novos alicerces e preocupações. Mais a frente, sua forma foi sustentada, existindo uma direção, o submisso do aprendizado, a tecnologia e a informação a ser aprendida intermediando a afinidade do trabalho educacional.

O ensino, de acordo com Saviani (2008a), ainda que não seja toda a educação escolar, ele a integra, participando da própria natureza do fenômeno educativo. O ensino na escola se manifesta de forma intencional por interposição da lição que é o momento e o ambiente focado, próximo e demarcador da afinidade entre o tributário, o aluno, e a informação intercedida pela tarefa educacional, rubro noutro vassalo, solidificado no formato do professor.

Os procedimentos tecnológicos surgiram para proporcionar uma instrução eficaz e de qualidade, com abrangência digital e eficaz no processo de ensino na

educação. Temos numerosos benefícios quando utilizamos os recursos tecnológicos da internet e computador de forma estabelecida e apropriada.

## **2.2. A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR NA ESCOLA**

Nos dias atuais o que mais se comenta é que a tecnologia está por toda a parte e a informática chegou rapidamente no nosso cotidiano de vida. Aos poucos, o computador se tornou uma ferramenta comum entre nós e em todos os segmentos a sua utilização tem sido essencial e em geral precisamos aprender a conviver com este recurso na vida pessoal e no exercício da nossa profissão.

Com a velocidade das informações e transformações tecnológicas que vem acontecendo com o desenvolvimento e o progresso do homem destaca-se diante das tecnologias, elevadas mudanças no agir e fundamentalmente, na grandeza do pensar, pois transforma o conhecimento que as pessoas têm de si mesmas, das outras e na sua relação com o mundo em que elas vivem.

O uso dos computadores e softwares na aprendizagem é algo positivo porque torna o processo de ensino prazeroso e mais produtivo tanto para os professores quanto para os alunos. Com o uso desta ferramenta as aulas tendem a serem mais atrativas e o interesse pela tendência tecnológica ao usar os vários softwares contidos no computador como jogos educativos, editores de textos, dentre outros, tende a proporcionar a criatividade, as novas descobertas em busca de novos rumos do conhecimento e do aprendizado.

A informática na escola é uma ferramenta didática e não uma ciência a ser aprendida pelo aluno. As atividades desenvolvidas em laboratório devem ser organizadas de forma a estimular a criatividade, desenvolver a atenção, estimular os trabalhos individuais, promover em grupos ou não a utilização variada de material, permitir a aprendizagem em diferentes velocidades, estimular questionamentos, discussão e exercitar a prática desta ferramenta com responsabilidade.

Segundo Valente (1993: 01) “para a implantação dos recursos tecnológicos de forma eficaz na educação são necessários quatro ingredientes básicos: o computador, o *software* educativo, o professor capacitado para usar o computador como meio educacional e o aluno”, sendo que nenhum se sobressai ao outro. O autor aguça que, o computador não é mais o instrumento que ensina o aprendiz,

mas a instrumento onde o aluno amplia alguma coisa e, assim, a prática acontece pelo modo de estar destacando um trabalho por mediação do uso do “computador” (p.13).

Nas escolas do ensino fundamental e médio, a emprego dos recursos de computadores não é só uma forma de proporcionar novas práticas da aprendizagem, mas atende a resolução do Governo de aplicar a informática no processo educacional brasileiro, que resulta da necessidade de minimizar alguns dos problemas do nosso sistema de ensino e aprendizagem.

Podemos citar como exemplo, de cada 150 alunos que ingressam na 1ª série do 1º grau, apenas a metade passa para a 2ª série e menos de 45 atingem a 5ª série. O computador surge como uma alternativa de ensinar, um recurso a mais para a diminuição das carências do ensino na educação, principalmente quanto à evasão e à repetência que acontece nas escolas.

O uso do computador na educação é fundamental, porque amplia as possibilidades de aquisição do conhecimento tanto dos professores como dos alunos, visando alcançar alguns objetivos educacionais importantes a algumas formas pedagógicas aplicadas. Inserir o computador na sala de aula é um recurso desafiador que exige cuidado e atenção, pois o mesmo deixa de ser um veículo apenas de informações para ser um recurso na construção do aprendizado e do conhecimento.

Assim, vale ressaltar que segundo Cox (2007, p. 34), “Os computadores são, indubitavelmente, velozes e confiáveis depositários de informações. No entanto, eles precisam ser curiosamente explorados no ambiente escolar”. A implantação dos computadores como recurso tecnológico de desenvolvimento na aprendizagem veio para mudar a visão do professor e aluno para estimular o efeito e sua ação no auxílio das tarefas, na tomada de decisão buscando oportunidades de fazer o uso bem sucedido dessa tecnologia na educação e não medindo esforços para alcançarmos aspectos motivadores no ensino- aprendizagem de qualidade. A atual provocação incide em apresentar essa novidade para dentro das nossas escolas, o que sugere em modificar, de modo expressivo, a metodologia educativa por completo.

Os computadores podem ser utilizados na educação para:



- Auxiliar o processo pedagógico na simulação de jogos;
- Nos métodos de instrução programada;
- Nas situações educativas dos pacotes aplicativos e
- Na descoberta de uma nova metodologia de aprendizagem.

Observamos que os computadores estão sendo cada vez mais usados na educação como instrumentos de apoio no ensino e, sendo bem usados, de maneira correta promovem a influência mútua de novas informações que se processam no aprendizado.

## **2.3 AS REDES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO**

As redes sociais são ferramentas tecnológicas que admitem a ocorrência dos relacionamentos sociais virtuais sem se preocupar com as pessoas que as manobram. Como exemplos dessas ferramentas: Facebook, Google+, LinkedIn, Skype, dentre outros.

Na educação as possibilidades da era digital estão na sua combinação dando origem a jogos educativos, animações, vídeos, por serem solicitados e está familiarizado e patente de pessoas mais novas.

As redes sociais virtuais, segundo S. G.Mazman e Y.K. Usluel, podem ser um instrumento adequado na área da educação porque ajudam no aprendizado informal de dados devido a sua presença ativa na vida dos alunos. As redes sociais na educação são ambientes de ensino colaborativos, orientados por tutores onde as pessoas interagem em busca de conhecimento, acesso e compartilhamento de informações, ensino e pesquisas, etc.

Elas colaboram no relacionamento de diferentes identificações da sociedade movimentando a tecnologia, proporcionando o aprendizado sob o ponto de vista de trabalho e da produção em grupo formando uma das táticas usadas pela associação para levar dados de informação e da ciência de acordo com o relacionamento das pessoas que as compõe desde uma simples conversa com amigos em congressos, espaços virtuais, numa sala de aula onde há interação entre as pessoas com o objetivo de obter informações, estabelecer laços de diálogo e troca de experiências nos espaços de aprendizagem colaborativos na vida das pessoas.

O interesse por esta pesquisa refere-se em inovar as práticas pedagógicas, no que se refere aos novos recursos que o professor e o aluno precisam desenvolver no desempenho de novos métodos de formação preparando-os para usar estes recursos e sua atitude diante ao conhecimento e ao ensino aprendizagem. Diante dos novos recursos tecnológicos é importante conhecer e identificar a motivação do uso dos computadores na construção do conhecimento investigando o impacto desta ferramenta no processo da aprendizagem.

À medida que as tecnologias vão sendo inseridas no ensino na sala de aula, o nível de exclusão digital torna-se menor e a educação ultrapassa barreiras e vence suas próprias limitações no ensino tradicional proporcionando contribuições admiráveis na formação de cidadãos autônomos e desafiadores.

Para realização desta pesquisa e diagnosticar as redes sociais na educação foi feita uma revisão bibliográfica do material técnico e científico para elevar as características fundamentais e disposições na utilização das redes sociais.

#### **Alunos ou pessoas e suas atribuições na educação através recursos das redes sociais:**

- **Funcionários da secretaria:** Realizam matrícula e transferências de alunos. Fornecem informações sobre a vida escolar dos alunos. Dão suporte as tarefas realizadas por professores no Facebook.
- **Equipe pedagógica e direção da escola:** Oferecem suporte e orientação aos grupos de alunos nos estudos.
- **Alunos e ex- alunos:** Compartilham trabalhos, debates, informações de alunos para alunos, professores e secretaria. Promovem encontros e comunicação entre grupos de estudantes.
- **Professores:** Promovem debates e discussões entre grupos de estudos. Publicam tarefas, orientam trabalhos e trocam informações da vida escolar de seus alunos.
- **Comunidade:** Acessar informações sobre a aprendizagem, acompanhar a atuação da escola e a vida escolar de alunos.

- **Empresa:** Promover visitas, estágio de alunos e parceria entre escola, aluno e empresa.

### **2.3.1. PRINCIPAIS REDES SOCIAIS E APLICATIVOS DE INTERAÇÃO VIRTUAL**

- **FACEBOOK**

O Facebook foi criado em 2003 por Mark Zuckerberg, com a vantagem de oferecer aos usuários várias opções de fazer comentários, compartilhar e curtir informações, opções denominadas de plugins sociais com a função de formar grupos de pessoas proporcionando interação entre elas dentro do conceito de esquema social. Toda essa interação social tem como início o compartilhamento de informações. Estando conectado à uma rede social, o usuário envia para diversos amigos diferentes tipos de informação (KIRKPATRICK, 2011).

O esquema ou diagrama social faz com que essa interação entre grupos de usuários resultam em uma rede social interagindo coletivamente em rede social, criando seu próprio negócio, fazendo publicações, fazendo links, discutindo relações e elaborando novas estratégias de usuário na plataforma.

O uso das redes sociais tem aberto novas perspectivas de aprendizagem na educação e a internet consentiu de diversas maneiras essa conectividade online entre as pessoas.

As pesquisas têm nos mostrado que os relacionamentos entre professores e alunos através do Facebook, têm ocasionado “um canal de comunicação mais aberto, resultando em ambientes de aprendizagem mais ricos e com maior envolvimento dos alunos nos processos de escolarização” (MATTAR, 2013, p. 115). Experiências vivenciadas na sala de aula mostram o interesse e a motivação dos alunos ao estarem conectados com as redes sociais e toda essa interação tem sinalizado positiva às dinâmicas das atividades e conteúdos ministrados garantindo uma aprendizagem de qualidade explorando as capacidades e habilidades dos alunos na educação.

O Facebook pode ser explorado como ferramenta pedagógica importante, principalmente na promoção da colaboração no processo educativo, e ainda, permite a construção crítica e reflexiva de informação e conhecimento (Fernandes, 2011).

Através deste recurso são disponibilizadas diversas portarias que podem ser usadas nas instituições de ensino, é interessante que o professor crie um perfil para fins educativos, onde é possível formar um grupo para cada turma do professor.

Através destes grupos incide a interação e comunicação do professor que propõe debates, discussão entre os próprios integrantes, realiza aquisição de trabalhos e publicação de atividades ou informações da turma. Encontramos vários experimentos do Facebook com a intenção de apoio e fornecimentos de dados educacionais.

Esta pesquisa propõe caminhos para cultivar o Facebook na escola na disciplina de informática do curso do Ensino Médio proporcionando a interação, a edificação intensa da informação acrescentada de estima para os alunos. É recomendável advertir firmemente as atividades dos indivíduos ou grupos participantes ou dos alunos quanto à maneira de utilizar este recurso e forma de adequar o uso das ferramentas e artifícios às suas perspectivas.

São várias as maneiras escolhidas pelo professor para começar um relacionamento através do Facebook que colabora com a aprendizagem. De acordo com Bettio et al.(2012), o Facebook disponibiliza algumas ferramentas, além dos grupos, que podem ser utilizadas como apoio ao ensino, tais como:

- Chats – Através deste recurso a comunicação ocorre em período legítimo. O mesmo elimina admissíveis confusões que possa acontecer entre os alunos.
- Vídeos e fotos – Admite que professores poste imagens, vídeos envolvendo assuntos de disciplinas ministradas e proporcionadas aos alunos.
- Enquetes – Permite concretizar uma investigação breve e prática com os estudantes.
- Conteúdos – Permite criar novas páginas dentro de cada grupo, podem ser utilizados assuntos diversos e ficam armazenados por tempo indeterminado (BETTIO et al., 2012).

- Compartilhamentos de materiais de apoio ao ensino na educação – Possibilita criar e disponibilizar material de diferentes assuntos, pesquisa e debates entre grupos de alunos.
- Eventos – Admite- se inventar, fazer a divulgação e confirmação de reuniões, palestras, seminários, etc.
- Comentários – Permite discussão sobre qualquer periódico, grupos de estudos, vídeos, imagens, etc.

Por fim, este recurso inovador é um meio de comunicação de usuários para aprender e esta disponível a todas as pessoas e estudantes, visando promover as metodologias de ensino e aprendizagem nos conteúdos de Informática no ensino médio.

- **WHATSAPP**

Aplicativo que admite que os usuários tenham diálogo entre si em qualquer lugar independentemente da hora em que elas se encontram.

É uma ferramenta de utilidade pessoal que sendo utilizada sem domínio e controle pode se tornar um problema com grandes consequências principalmente para as escolas. Adequado para uso pessoal, mas pode se tornar um grande problema se for usado indevidamente nas Escolas.

O whatsapp permite informações entre amigos, professores e alunos, facilita a comunicação e troca de informações muitas vezes em qualquer lugar, mas isso só é consentido às pessoas que compartilham seus números de telefones. Os usuários são formados por grupos privados, com preocupações de negócio e coerência de agência reservada análoga, em número elevado aos integrantes de coligações dos meios de comunicação social.

Faz- se necessário ter precaução com as informações, conversas através deste aplicativo por gerar complicações entre os próprios usuários. É um aplicativo de grande influência de intervenção de domínio nacional no comércio de apreciações. Faz- se necessário que integrantes deste grupo compartilhem seus números de telefone de uso individual para manter- se conectados, o que não é

interessante para afinidades dos afazeres. .Sem dúvida tornou- se um aplicativo de comunicação e troca de conhecimentos eficientes no relacionamento não só nas escolas, mas entre todas as pessoas que fazem uso deste instrumento admirável nos relacionamentos de diversos grupos de indivíduos integrados,

### **3. ANÁLISE DE USO DAS REDES SOCIAIS NAS ESCOLAS.**

Mais do que envolver, as redes podem se transformar em instrumentos de influência mútua fundamental bem como ponto de apoio para auxiliar nas tarefas como recursos da prática de ensino das salas de aula, desde que bem aproveitadas.

A utilização das redes sociais desfrutada de forma adequada e consciente pode ser considerada uma aliada do ensino aprendizagem por proporcionar eficácia na concretização de objetivos de uma proposta inovadora de ensino.

As redes podem influenciar tanto e forma positiva como negativa, o processo de promoção do desenvolvimento das atividades nas salas de aula. Alguns alunos fazem uso das redes sociais como Facebook e o whatsapp na sala de aula não em função da aprendizagem, buscando o conhecimento para que o aprendizado seja eficaz. Eles às vezes se interessam mesmo é pelas conversas entre grupos de amigos, informações e postagem de fotos e neste sentido a escola proíbe o uso de celulares, smartphone no período das aulas por perceber como eles ficam dispersos deixando de participar das aulas e realizar as atividades propostas, o que tem prejudicado a aprendizagem desses alunos.

Diante das contribuições alcançadas, é importante aperfeiçoar o aspecto favorável do tempo estimável para contestação virtual envolvendo o tema atualizado “As redes sociais como aliadas a aprendizagem na sala de aula”. Tal metodologia admite que os mais acanhados se disponham frente à classe e ampliem a habilidade de argumentar, tão importante e favorável quanto imprescindível.

#### **3.1 REFLEXÕES SOBRE AS METODOLOGIAS PARA UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS**

A nossa proposta é descrever a utilização das redes sociais como contribuição com o desenvolvimento e a motivação no processo de ensino e aprendizagem na educação.

Em nosso planejamento a primeira etapa será de realização de uma palestra ministrada pelo Professor Edmar Lorenzo Gonçalves desenvolvendo o tema “As redes sociais na escola”, onde abordamos as possibilidades de usar as redes sociais como ferramenta de estratégia inovadora e suporte para motivação no processo do ensino de qualidade.

A abordagem da palestra retrata a importância de interagir e criar um grupo no Facebook “Novo Ensino Médio”, com planejamento de estratégias para uso das redes sociais. O apoio à educação constitui envolver a estrutura e a tradição organizacional do estabelecimento de ensino com objetivo de adequá-la aos instrumentos da tecnologia existentes para fins educativos, além das demandas de privacidade, ética e artifícios de apoio a equipe diretiva, que precisam ser consideradas. O enfoque considera os atores e atuações abrangidos no contexto escolar que podem ser favorecidos com a utilização dos expedientes colaborativos das redes sociais, cultivadas nos programas educativos e o Facebook para uma instituição de ensino fundamental e médio. As etapas desenvolvidas na pesquisa proposta são:

- Dar início a configuração para usar o Facebook;
- Atores e suas atribuições nas redes sociais;
- Instrumentos utilizados nas redes sociais;
- Avaliação e desempenho;
- Conexão com outros meios de comunicação;
- Ética segurança e privacidade.

A elaboração do planejamento é fundamental para utilização de recursos dos meios de comunicação sociais como apoio e suporte à aprendizagem estabelecendo elo de compreensão à composição estrutural e a mitologia da instituição escolar apontando as feições tecnológicas dos instrumentos para conclusões educativas.

A estrutura e a configuração inicial das redes sociais na escola esta alcançada com ações estabelecidas através:

- Da realização de eleição dos alunos responsáveis para está liderando à frente das equipes na utilização das redes sociais, com ajuda dos professores, equipe pedagógica e direção da escola.

- Da nomeação pela secretaria e equipe responsável pelo Facebook de um grupo para cada módulo, turma, usando a conta da rede no estabelecimento de ensino com suporte da equipe gestora.
- Da formação de equipes para utilização do instrumento de monitoramento dos conteúdos disponibilizados juntamente com os professores que vão orientar os alunos para postar seus comentários, material de estudo, propondo dados para sua identificação, escola, curso, disciplina do aluno e etc.
- De algumas regras de convívio instituídas entre os grupos de alunos para evitar alguns constrangimentos e problemas de convivência entre integrantes da turma.
- Da equipe responsável pela administração do Facebook que estará fazendo o cadastro e a identificação dos alunos mais participativos de cada grupo para que eles possam auxiliar na publicação de conteúdos e atividades disponibilizadas.
- Da descrição de uma mensagem de apresentação na rede da escola para adicionar perfis/ professores, alunos e funcionários, atores envolvidos na pesquisa.

### **3.2. AVALIANDO A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

As mais inovadas tecnologias estão auxiliando de modo eficaz o aluno na escola e neste momento eles se sentem instigados a procurar e socializar com esses expedientes de modo a aprimorar sua atuação escolar.

Os instrumentos tecnológicos como Facebook além de provocar o acesso aos novos dados vão servir de apoio para inovações e adequações aos mais variados sistemas de transmitir conhecimento para facilitar a releitura de fatores complicados que já estejam arraigados na prática de ensinamento e aprendizagem de um conceito.



O Facebook pode ser explorado como ferramenta pedagógica importante, principalmente na promoção da colaboração no processo educativo, e ainda, permite a construção crítica e reflexiva de informação e conhecimento (Fernandes, 2011).

A adequação dos modernos recursos nas redes como apoio e suporte, está promovendo o alcance da informação criando certa inventividade, reserva de valor, avanço de autoconfiança das equipes, permitindo que os alunos descubram novos estímulos e possam renovar sua postura para assimilação de conteúdos dinâmicos, de caráter prático e simples.

Os grupos formados no Facebook estão interagindo, trocando conhecimentos e o professor está promovendo essas discussões como mediador e orientador dos alunos. Todos integrantes das equipes formadas estão usando o espaço indicado nas redes podendo fazer sugestão de links, indicando artigos admiráveis destacando assuntos importantes para pesquisa e desenvolvimento das atividades das disciplinas em estudo. A cooperação mútua entre os estudantes através das redes está proporcionando aos estudantes uma aprendizagem significativa mesmo quando estão distante da sala de aula e colaboram para a edificação ligada à construção do conhecimento.

Equipes de estudantes estão aparecendo nas redes na internet para promover votações, diálogos apropriados sobre temas do cotidiano e na gincana deste semestre a equipe que alcançar maior acesso de pessoas para curtir as práticas desenvolvidas por cada grupo, será considerado quesito para desempate de competição entre as equipes sendo suprimento para muitos no sentido de aumentarem a discríção critica impulsionando os demais colegas ou grupos a revelar suas opiniões e sua autocrítica.

Os alunos estão sendo estimulados a expor suas ideias e opiniões, propor indagações com base em observações assistidas nas organizações dos grupos de estudos, por exemplo, esta maneira de interação entre as equipes sendo uma maneira adequada para aproximá-los dos assuntos e atualidades, sempre discutidos nos meios de comunicação social.

Utilizar a tecnologia como influência mútua social é um meio de instruir os alunos para estar conectados e nessa conjuntura esta gerando admiráveis transformações, decompondo afinidade entre escola e o aluno. Ela esta sendo um

excelente expediente no ensejo para o aprendiz, algo novo e nesse procedimento o professor está implantado a forma a mediar e conduzir o conhecimento.

Aliando as redes sociais à educação os alunos estão sendo conduzidos a produzir e potencializar na coletividade a capacidade de interagir com outras pessoas, na condição de coordenação cooperativa de aprendizagem. As redes sociais os auxiliam a fazer do ambiente escolar um espaço interativo de conversação em que professores e alunos estão manifestando a capacidade de vencer os desafios e suas próprias limitações.

As tecnologias remotas ligadas às inovações ainda colaboram para obtenção e avanços dos problemas da sala de aula e não estão sendo abandonadas e sim implantadas com representações de caráter prático e compreensivo. O envolvimento dos alunos e professores com a tecnologia do Facebook esta cada vez mais dinâmica pelo entrosamento e utilização dos recursos disponibilizados como a postagem de textos, trabalhos que estão sendo elaborados e desenvolvidos e feedback realizado à rápida interação das tarefas da gincana que está acontecendo entre as turmas do ensino fundamental e médio, integrando a prática do professor com a vivência e a experiência sobre o componente teórico de diversos assuntos ao que se propôs fazer.

Observamos que a tecnologia, esta modificando o desempenho atual do estudante, personalidade fundamental desse processo de mudança. É necessário ocorrer trocas de informação, compartilhamento de hipóteses e imaginações para que a construção do saber e do conhecimento científico seja amadurecida entre os próprios alunos.

O que pode garantir uma vantagem no ensino através da utilização das redes na metodologia de aprendizagem é o episódio que precisamos avaliar que faz parte do dia-a-dia da maioria dos estudantes sendo agregadas por eles em diferentes ocasiões, ou seja, a utilização das mídias sociais na educação tende a proporcionar melhoria no resultado dos mesmos em afinidade ao aprendido, por ser de interesse significativo na existência da maior parte dos alunos devido às ações que estiverem adotadas usando essa solução, onde existirá uma definição adentro do dia-a-dia desses alunos.

A apreciação desta pesquisa avaliou a penetração e a utilização das mídias sociais como Facebook no aprendizado por meio da astúcia dos professores no

ensino médio, tendo como ala de investigação as redes sociais em seu vasto caminho de ilustrar a inclusão deste instrumento acerca do uso das redes sociais para edificação da informação na educação.

Entretanto a pesquisa procura considerar como alunos, professores, equipe pedagógica, direção, comunidade e demais atores permanecem acessíveis ao uso dessas novas tecnologias, na construção do seu próprio conhecimento.

#### **4. DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA PESQUISA**

Como tática para expandir as oportunidades no desenvolvimento da aprendizagem aos alunos do 2º grau, em 2016, foi realizada uma pesquisa, envolvendo os alunos de 1ª série do Ensino médio, com o objetivo de averiguar a rede social mais utilizada.

O Facebook foi cenário desta pesquisa como rede de preferência de contatos entre os alunos e uma ferramenta importante de compartilhamento de materiais, experiências, conhecimentos e diversas situações que envolvem o aprendizado dos alunos nesta pesquisa.

Por ser um grupo educacional, os alunos estão inseridos em um grupo privado, onde todo material postado estará disponível ao grupo, visando resguardar a privacidade dos professores e alunos e, ainda abrindo um leque de oportunidades aos participantes, por meio de recursos na troca de materiais, comentários e sugestões de diversas atividades, entre outras expectativas que estão enriquecendo a metodologia de aprendizagem.

As publicações realizadas no grupo - Novo Ensino Médio constituem, também, oportunidades de apresentar a outros pares da sociedade como a Cenibra Florestal, a Morais, empresas interessadas em conhecer o trabalho desenvolvido pela entidade escolar, bem como a comunidade em geral, as atuações que são desenvolvidas por alunos e professores do Ensino Médio.

**A primeira etapa** do projeto teve início no dia 3 de agosto no terceiro bimestre pela professora de Biologia, com alunos do 1º ano DC, com uma palestra envolvendo o tema “As redes sociais e a educação”, com o objetivo de mostrar a importância desse recurso na educação, que teve como foco a utilização do

Facebook como suporte e recurso de interação no desenvolvimento de aprendizagem na escola.

A palestra abordou o Facebook e sua utilização de forma consciente e prazerosa com a abordagem que motivou os alunos na descoberta e elaboração de textos diversificados, em que o aluno foi capaz de construir seu próprio conhecimento e o saber. Os alunos fizeram vários questionamentos de como eles estavam usando as redes sociais de forma segura, sem expor informações pessoais e não serem alvos de críticas ou “chacotas” como falaram alguns colegas de sala de aula.

A palestra aconteceu com tranquilidade onde todos os participantes, aguardavam apreensivos ao ingresso desta ferramenta para compartilhar suas dúvidas, participarem do bate papo e da formação dos grupos de trabalho para utilizar materiais como textos, reflexões e explicação de assuntos que serão abordados.

Na segunda semana de aplicação desta pesquisa os alunos iniciaram a parte prática, elaborando relatos sobre o tema em discussão na palestra “As redes sociais e a educação” e quais as vantagens desta ferramenta no compartilhamento de materiais didáticos.

**Na segunda etapa** observamos que a primeira série DC foi organizada e distribuída pelos próprios alunos em 6 grupos de 5 componentes onde os mesmos desenvolveram suas atividades em equipes. Começou ali uma nova experiência para eles, um trabalho em grupo onde um aluno é apoio do outro, todos os integrantes tendo a mesma oportunidade de expor suas ideias e pensamentos.

Desta forma professores e alunos começaram a registrar suas sugestões, observar detalhes e tirar fotos dessa nova etapa da escola na utilização do Facebook como instrumento pedagógico na educação. Nesta semana foi aplicado um questionário envolvendo as redes sociais Facebook na escola para conhecer e saber quais eram as expectativas, o que pensavam os alunos sobre estar conectados em rede em busca de uma aprendizagem coletiva na aquisição de informações.

Neste questionário observamos que alguns alunos usavam o aplicativo através da biblioteca da cidade onde eles realizavam as pesquisas escolares porque não tinham em casa computador. Um outro grupo de alunos que, tem computador e

acesso a internet, realizavam as pesquisas em casa em grupo com colegas de sala de aula, facilitando o acesso aos que não possuem este recurso. Um aluno da classe e a professora se prontificaram em criar a rede Facebook da escola, fazendo o cadastro dos alunos e professores que ocorreu com tranquilidade entre os mesmos. Permanecemos uns três dias cadastrando a turma de alunos e enquanto isso os professores começaram a visitar o ambiente da escola e desejar boas vindas aos alunos na rede dando continuidade às apresentações dos alunos.

**A terceira etapa** aconteceu de 3 a 29 de setembro. Na primeira e segunda semana os alunos assistiram o longa-metragem “As redes sociais e Os estagiários”.

“As redes Sociais” mostrou a inspiração de um dos mais notórios sites de namoro, encontros e amizades da internet o Facebook. O pensamento inovado de Mark Zuckerberg, um jovem estudante da Universidade de Harvard, nos EUA, que não tinha conhecimento do fenômeno mundial que transformaria a sua ação. O filme despertou aos alunos uma reflexão em suas ações de que precisamos aprender a respeitar e conviver uns com os outros, que devemos valorizar as pessoas por mais simples que elas sejam porque o dinheiro não compra amigos e que temos que ter princípios e valores para termos uma vida digna.

Depois de assistir o filme os alunos fizeram uma atividade envolvendo este filme que despertou comentários em muitos estudantes quanto à oportunidade de expor e por em prática suas ideias. .

“Os Estagiários” mostrou uma reflexão do mercado de trabalho cada dia mais competitivo que exige firmemente a busca de novas alternativas e saídas para o sucesso na carreira profissional. Eles que são jovens, em busca do primeiro emprego, de oportunidades para ser menor aprendiz, ficaram entusiasmados com a empolgação e espírito de competição entre as equipes no filme. No filme, Billy (Vaughn) e Nick (Owen Wilson) são vendedores de relógio e ficaram desempregados porque a empresa em que eles prestavam serviços tomou a decisão de fechar as portas. Ao perder o emprego eles se candidatam a uma vaga de estagiário em uma das empresas mais fascinantes, o Google e começou aí a corrida para conquistar uma nova oportunidade de liderança e trabalho.

O filme fez com que todos fizesse uma reflexão em suas ações e atos de que um jovem não têm idade nem limites para sonhar e sair em busca de seus ideais. Depois do filme os alunos se reuniram em pequenos grupos realizando uma

discussão que abriu um leque de comentários entre quanto à oportunidade de conquistar o mercado de trabalho, esta fase de competição em que muitos encontram pessoas experientes e capacitadas no mercado tão competitivo que estamos vivendo.

Alguns alunos disseram que são muito jovens e que por enquanto não pensam em trabalhar, outros colocavam a condição de trabalhar porque tinham que ajudar em casa e que era uma forma de sobrevivência. De certa forma os alunos ficaram mais motivados como se estivessem vivendo aquela experiência dos atores ao assistir o filme.

**Na terceira e quarta semana** do mês de setembro iniciamos com os alunos o “18º concurso de Paródia” da escola. A orientação para escrever a música foi para retratar a vida os jovens, a violência, o preconceito racial e o amor entre as famílias, enfim um desses assuntos. Os alunos se reuniram em grupos, cada grupo escolheu um assunto para escrever a letra da música e em seguida por votação eles escolheram a música seria cantada e representada pela turma.

O aluno Alexandro Rodrigues foi escolhido pela turma para cantar a música com os colegas Daniel Louzada, Taynara Silva e Thiago Silva e em conversa com os colegas ele decidiu não usar o playback e sim tocar o violão, cantar a música e o Thiago iria tocar um instrumento de percussão. Assim os ensaios foram acontecendo no período de algumas aulas e nas casas dos alunos até o dia do concurso.

**Na quarta etapa** do mês de outubro nesta pesquisa foi feito um trabalho com a turma envolvendo “As regras de Netiqueta”, lembrando que dialogar através do computador não isenta os usuários das regras comuns da sociedade, citando como exemplo o respeito que devemos ter com as demais pessoas. O texto abordado e postado no Facebook da escola foi destaque onde os alunos fizeram suas colocações e deram suas opiniões sobre as regras, boas maneiras de convivência e respeito aos usuários nas redes sociais. O interessante na discussão é que os alunos se conscientizaram de que mesmo nas redes sociais é preciso respeitar e aceitar a opinião dos colegas e usuários e que as pessoas que invadem a privacidade dos outros, usando materiais de autores ou compositores desconsiderando os direitos adquiridos do autor vão responder por estes crimes na justiça.

Na visita à TV Leste os alunos ficaram surpresos ao conhecer a tecnologia aplicada e inovada em rede onde o objetivo das equipes é de realizar a comunicação e levar informação das redes sociais desenvolvida. O departamento das reportagens, os locutores e os cenários das entrevistas foram alvo das curiosidades e questionamentos feito pelos alunos que viveram a realidade das telas de televisão ao vivo.

**Na 5ª etapa** da pesquisa para participar do Concurso de Paródia os alunos apresentaram no ato da inscrição, cinco cópias da música original e da música escrita por eles, que foi entregue aos jurados e o playback para apresentação da música.

O critério de escolha da música vencedora foi feito pelos critérios da composição da letra, ritmo, coreografia, voz do aluno que cantou e representou a turma. Encerramos a pesquisa com a apresentação do concurso de paródia, a escolha da música e da turma vencedora onde o 1º ano DC ficou no segundo lugar do concurso com a música “Nossa briga é amor”. Alexsandro, Daniel, Taynara e Thiago.

Musica original: “Nossa briga é amor”. Zezé Di Camargo e Luciano.

## **4.1. RESULTADOS**

Para aferir os objetivos deste estudo foi aplicado questionário para 30 alunos no período de 07/11/2016 a 10/11/2016, na Escola Estadual “Manoel Machado Franco”, todos os alunos da 1ª série DC- Ensino Médio. O questionário através da argumentação de doze questões abordou a opinião dos alunos quanto à utilização das redes sociais como recurso de apoio na aprendizagem.

No gráfico 1, quando os alunos foram questionados como têm acesso ao Facebook, 97% desses alunos, responderam que tem acesso em casa por está em casa a maior parte do tempo, eles conversam com os colegas e ficam publicando diversos materiais de estudo, 2% desses alunos tem acesso via aparelhos móveis o que facilita a conversa entre os grupos e a troca de informações para realizarem suas atividades enquanto 1% dos alunos não tem computador, eles costumam sair para a escola um pouco mais cedo ou quando voltam para casa, entram numa Lan house para usar o Facebook e verificar as tarefas e informações que estão no grupo

de estudo da escola. Nenhum dos alunos entrevistados, responderam que acessam o Facebook na escola e que não acessam o Facebook.

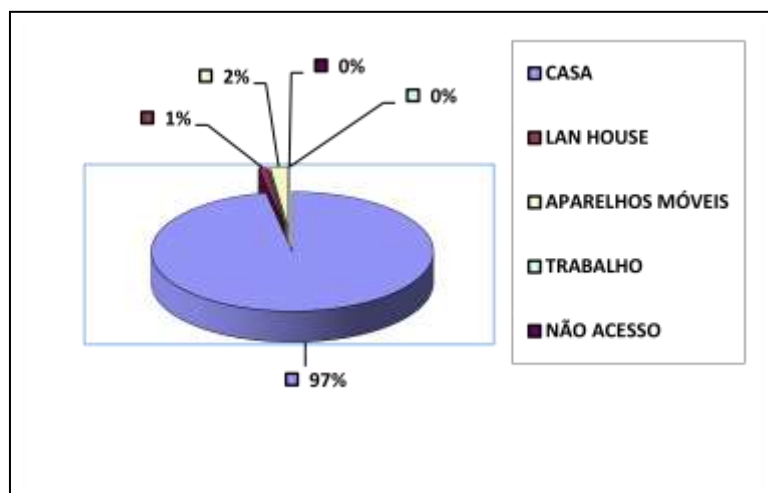


Gráfico 1: Meio de acesso ao Facebook utilizado pelos alunos.

No gráfico da questão 2, quando perguntado sobre as ferramentas disponibilizadas no Facebook qual é utilizada com mais frequência, 60% responderam que estão usando os grupos para compartilhar textos, divulgaram trabalhos e obtiveram informações e contato com os colegas de sala de aula; 40% dos entrevistados tem preferência pelo mural, espaço de comunicação e discussão entre alunos e professores o que torna o envolvimento deles mais interessante, e há maior empolgação para permanecerem tirando as dúvidas quanto à realização de alguma atividade ou pesquisa.

O mural, como pontua Mattar (2012), pode servir como um espaço de comunicação e discussão, onde professores podem incentivar a participação dos alunos. Nesse espaço os alunos estabeleceram um elo de amizade, de bate papo assíduo onde os professores proporcionam momentos de conversação e incentivo para um colega apoiar o outro nas dúvidas que possam vir a acontecer principalmente nas atividades propostas. Todo esse envolvimento dos alunos e professores tem deixado os alunos empolgados e interessados quando estão estudando e tirando as dúvidas atividades e pesquisas.

Responderam 30% dos entrevistados que preferiram fazer uso dos álbuns de fotografias porque gostam de expor o próprio perfil, os trabalhos que desenvolveram nas aulas e em grupo com os colegas, 2% disseram que gostam de fazer uso de



vários aplicativos e 1% responderam que acham interessante participar dos eventos porque gostam de expor e divulgar o que fazem no grupo.

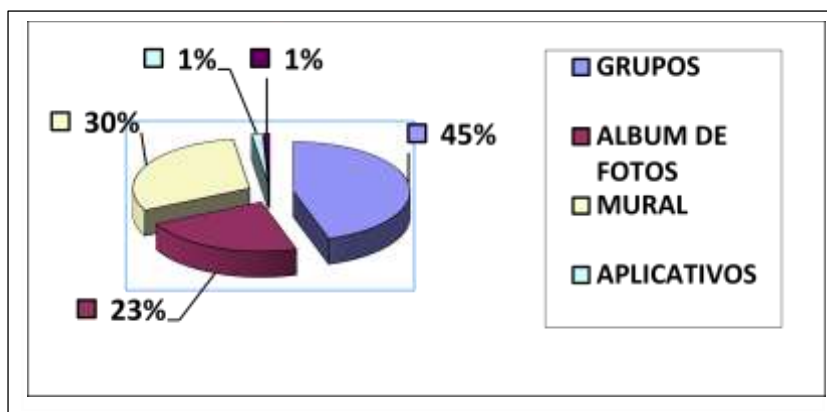


Gráfico 02: Ferramentas do Facebook utilizadas com maior frequência.

A questão do gráfico 3, aferiu o tempo de conexão dos alunos no aplicativo. 68% entrevistados responderam que permanecem mais de 7 horas nas redes sociais envolvidos em pesquisas, ficando conectados por quase 10 horas no Facebook, representando a maior parte dos entrevistados assíduos e por envolverem na realização de trabalhos e conversação nem eles percebem o período que estão ali com os demais grupos, 18% desses entrevistados se envolvem em algum tipo de atividade de estudo tentando sanar suas dúvidas no período de 7 horas, 12% desses alunos afirmaram que ficam em contato por 5 horas verificando as tarefas e não permanecem por um período maior porque se sentem cansados por se deslocarem de suas casas bem cedo para escola, 2% dos entrevistados só entram no Facebook por 2 horas para obter os materiais e feedback postados no grupo e, 1% verificam apenas as atividades postadas por residirem em locais de difícil acesso com as redes sociais.

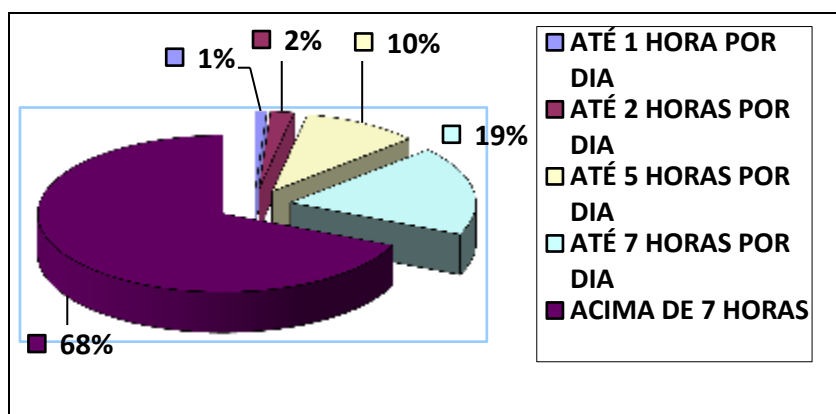


Gráfico 3: Tempo de conexão dos alunos às redes sociais.

No gráfico 4, foi perguntado aos alunos se a quantidade de material publicado pelo professor deveriam ser em grande quantidade para despertar a motivação. Responderam 86% dos alunos que discordam desta afirmativa acham que não devem ser postados materiais de estudo em grande quantidade e pensam que, os textos e atividades postados de boa qualidade tem ajudado os que querem adquirir conhecimento deixando- os interessados e motivados em relação às pesquisas e temas abordados; 12% concordam em partes quanto à quantidade de materiais enviados pelos professores, acham que não fará diferença o volume de material postado e se estas postagens podem enriquecer todo aprendizado, não haverá nenhum problema para eles. Já 2% dos alunos concordam e disseram que estudar nunca é demais, que quanto mais material for enviado, maior condição para exercitarem e para estudar mais e, que eles vão aprender mais com is

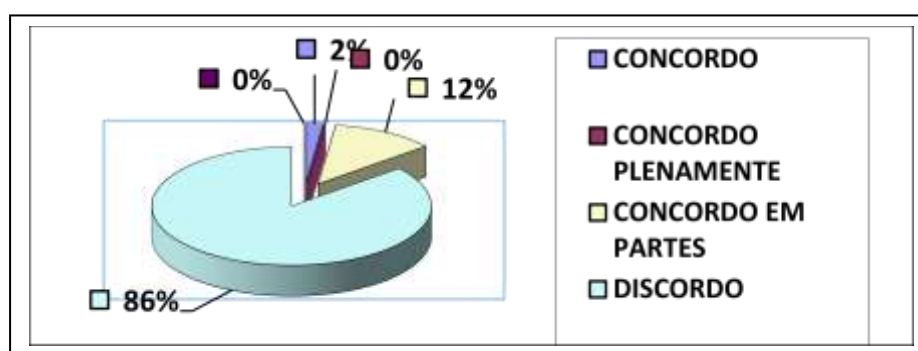


Gráfico 4: Opinião dos alunos quanto à quantidade de material publicado pelo professor no grupo.

No gráfico 5 pediu a opinião dos alunos, se uma das mais importantes vantagens do uso do Facebook seria tirar dúvidas com o professor em horários diferentes dos da sala de aula. Responderam 72% dos alunos que concordam que conversar com professores em outros horários para tirar dúvidas em alguns temas abordados é uma grande vantagem, e com isso eles recebem esclarecimentos de alguns temas abordados nas aulas e muitas dúvidas estão sendo sanadas com suporte do professor em orientar cada um dos grupos nas dificuldades que surgiram. Eles responderam que o Facebook possibilitou ao professor uma maneira diferente de trabalhar e apresentar aos alunos um modo dinâmico e descontraído de aprender, sem contar que este ambiente se tornou familiar e conhecido entre eles. Os alunos estão aprendendo fora da sala de aula, uns com os outros e com os professores. 20% dos entrevistados responderam que concordam em parte que conversar com os

professores é vantagem até certo ponto porque na escola eles não estão encontrando dificuldades em questionar a lição dos textos abordados. 8% desses alunos responderam que concordam plenamente que o Facebook é um espaço de influência mútua e comunicação que está sendo usado como recurso nas lições de aprendizagem e que os professores estão atuando de forma positiva esclarecendo suas dúvidas nas disciplinas em estudo, considerando que é interessante os debates, as discussões entre os grupos de alunos e professores. 8% dos entrevistados responderam que discordam e não vem vantagem em horários diferentes com os professores e afirmam que ao saírem da escola querem um pouco mais de privacidade e descanso. Nenhum dos entrevistados, responderam que discordam completamente.

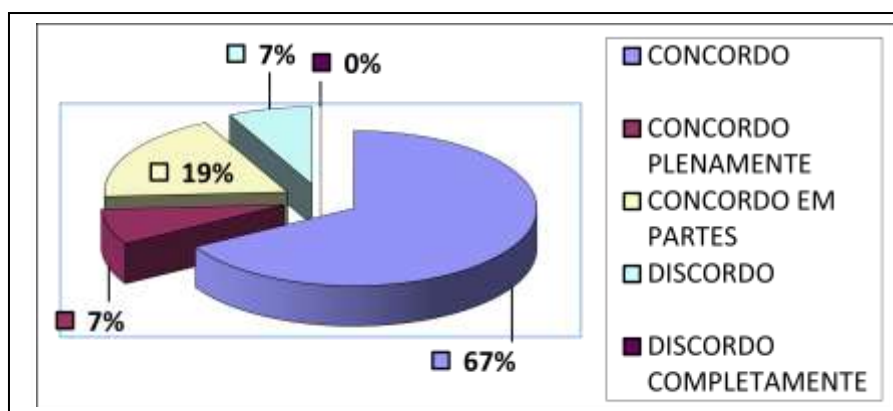


Gráfico 5: quanto à uma das mais importantes vantagens de usar o Facebook.

Em relação ao gráfico 6, buscando obter a opinião dos alunos se a postagem de fotografias facilita a identificação da atividade a ser desenvolvida 78% dos alunos responderam que concordam, que exibiram fotos identificando o próprio perfil porque gostam de ser vistos como realmente são, tornando mais fácil identificar os trabalhos realizados por eles com amigos, 17% dos entrevistados responderam que não concordam e acham desnecessário essa prática. Já 5% desses entrevistados disseram que concordam em parte, afirmaram que exibir o perfil de identificação no grupo é legal e que eles não devem fazer isto por exigência ou porque eles querem fazer isto por conta própria. Nenhum dos alunos entrevistados, responderam que concordam plenamente ou discordam completamente.

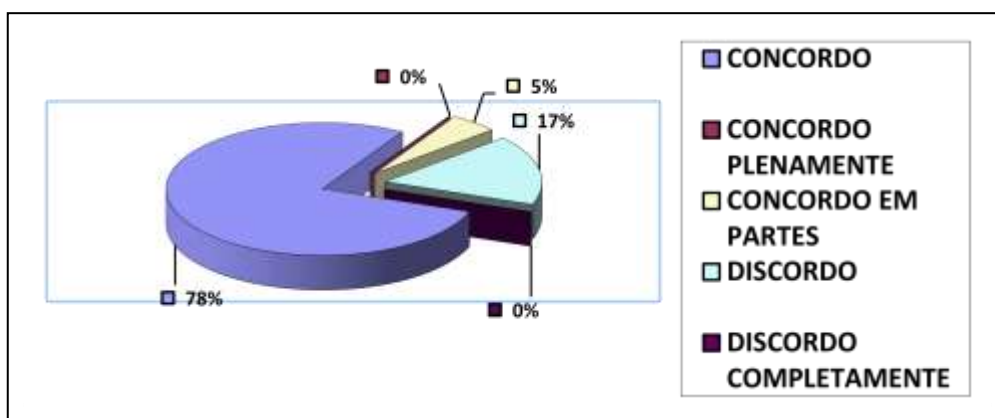


Gráfico 6: Opinião dos alunos quanto à postagem de fotografias para facilitar a identificação dos trabalhos.

Na questão do gráfico 7, foi perguntado aos alunos, para qual finalidade eles utilizam o Facebook, 61% responderam que usam a rede para lazer e entretenimento porque eles ficam descontraídos para estarem em contatos com amigos, família, professores e estão se divertindo estudando, 31% desses alunos responderam que, permanecem em rede para realizar trabalhos, atividades e temas dos conteúdos em estudo e, acham que todo tempo é dedicado ao aluno para tirar dúvidas e aprender um pouco mais. 8% desses alunos afirmaram que estão no Facebook para comunicação, manter o diálogo com os grupos de estudos que estão atentos às trocas de informações com os grupos de estudo. Nesta conversa com os entrevistados não houve outras opiniões ou divergências entre os colegas de grupo e todos os alunos responderam que estão gostando de usar o Facebook da escola. Nenhum dos entrevistados, responderam que não usam ou utilizam o Facebook para outras finalidades.

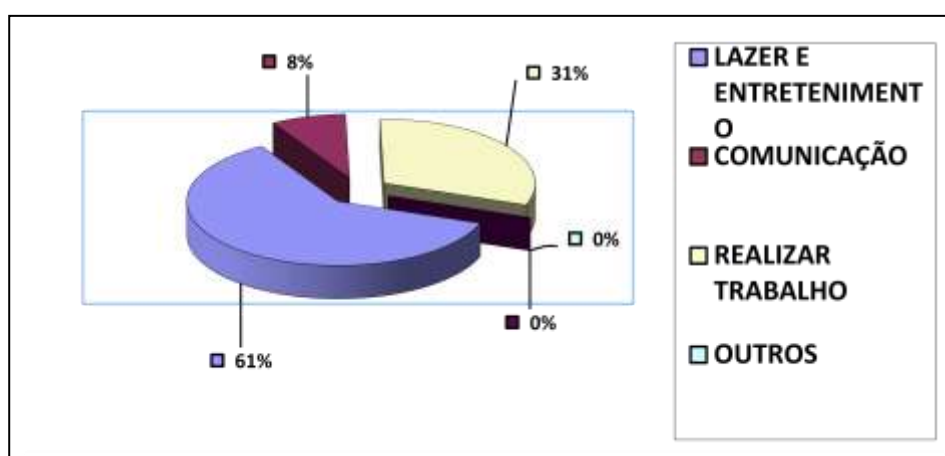


Gráfico 07: Para qual finalidade o Facebook é utilizado.

**No gráfico 8**, foi questionado qual a maior vantagem de se ter um perfil no Facebook sendo que 54% responderam é para fazer novas amizades. Esses entrevistados pensam que através das amizades nos grupo da escola eles adquirem mais conhecimentos e trocam informações e é um meio dos alunos ficarem mais próximos e um ajudar o outro; 28% responderam que é para trocas de informações com os colegas e professores e em rede os materiais de estudo e trabalhos chegam em tempo hábil tornando mais fácil o acesso às postagens dos professores e feedback enviados pelos professores.; 18% desses entrevistados afirmaram que usam a rede Facebook para acompanhar as atualizações, os comentários feito por colegas e acham que esta rede deixa todos bem informados e nenhum dos entrevistados responderam que seria maior vantagem ter perfil no Facebook para relações empresariais. Percebemos que além de estudar, trocar informações e adquirir conhecimento o Facebook está se tornando um grande aliado para escola e uma ferramenta fundamental no relacionamento dos alunos.

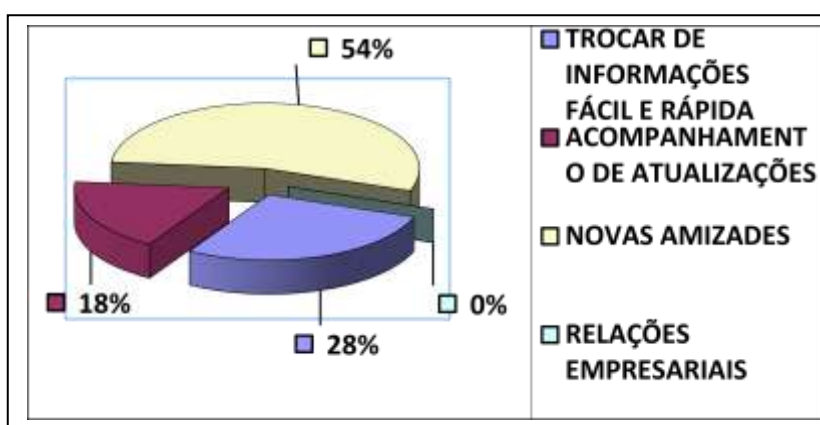


Gráfico 8: Maior vantagem de se ter um perfil no Facebook.

No gráfico 9, foi solicitada a opinião dos alunos quanto o Facebook ser uma alternativa para estudo em grupo. Dos entrevistados 72% dos alunos responderam que concordam que este recurso é viável para estudar, para aprender fora da sala de aula e no coletivo ele é uma ótima opção para o grupo. Outros 20% dos entrevistados discordam e responderam que no Facebook eles ficam dispersos e que gostam de estudar em casa, onde aproveitam mais o tempo e só fazem as atividades quando precisam resolver estes exercícios. 8% concordam em partes, responderam que este recurso é uma nova forma para estudar juntos, discutir uma pesquisa ou atividade proposta pelo professor e que às vezes isto não vai acontecer no grupo, por isso concordam em partes com a opção deste recurso ser correta ao

estudo em grupo. Nenhum dos entrevistados, responderam que concordam plenamente ou discordam completamente.

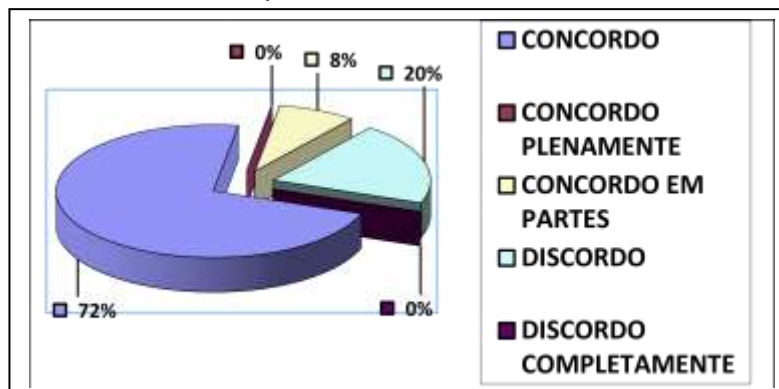


Gráfico 9; Facebook como uma alternativa para estudo em grupo.

Ao serem questionados, na questão do gráfico10 qual seria o maior risco ao se utilizar o Facebook, observamos que 65% dos alunos responderam que seria a divulgação de dados pessoais porque é ariscado as conversas com pessoas que eles não conhecem, então eles responderam que não podem confiar. Enquanto 32% afirmaram que o maior risco é a distorção de fotos e responderam que encontraram pessoas que tem acesso fácil a dados e postagens privadas de usuários. 2% dos entrevistados disseram que o maior risco é a invasão de privacidade porque as pessoas não analisam o risco que cometem e causam grandes riscos à vida de muitas e violar os direitos de uma pessoa é crime. 1% dos alunos, responderam que seria o maior risco a pedofilia na utilização do Facebook porque em muitos relacionamentos ou novas amizades, eles compartilharam dados pessoais, fotos e se envolveram em assuntos pessoais que os levaram a conhecer um desconhecido, ariscando ter consequências porque omitiram das famílias as informações sobre estes relacionamentos nas redes sociais, o que os aproximou de pessoas ruins.

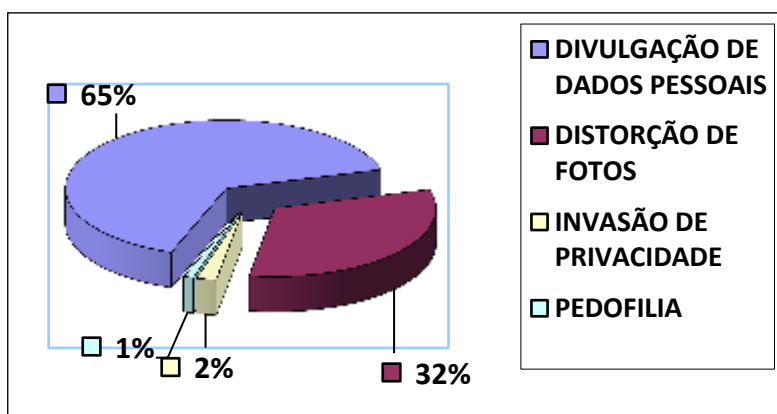


Gráfico 10: Os riscos na utilização do Facebook.

Nos questionamentos do gráfico 11, observamos que 68% dos alunos apontaram o privilegio de ter um perfil no Facebook porque tornou possível a troca informações tendo em vista que a mesma ocorre com facilidade e rapidez entre os usuários. 23% disseram que acompanham as atualizações devido ao perfil que elas possuem no grupo. Já 6% desses alunos disseram que através do perfil deles eles conheceram e fizeram novas amizades. 3% afirmaram que o perfil esta sendo usado para manter as relações empresariais.

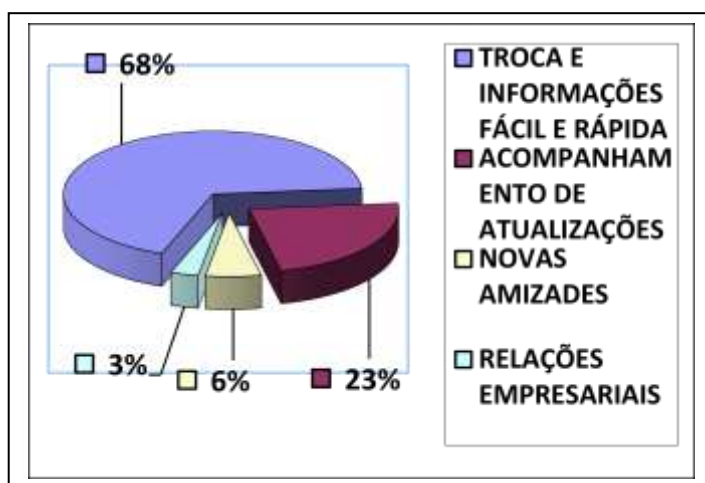


Gráfico 11: A utilização do Facebook como apoio à aprendizagem.

No gráfico 12, foi pedida a opinião dos alunos quanto, à utilização do Facebook como ambiente de apoio no processo de aprendizagem, sendo que 84% responderam que é um importante recurso por está presente na vida deles. 16% discordam e não acham esta ferramenta importante como apoio ao aprendizado apesar de permanecerem conectados em grupos de estudos. Nenhum dos alunos entrevistados, responderam que concordam plenamente, concordam em partes e discordam completamente

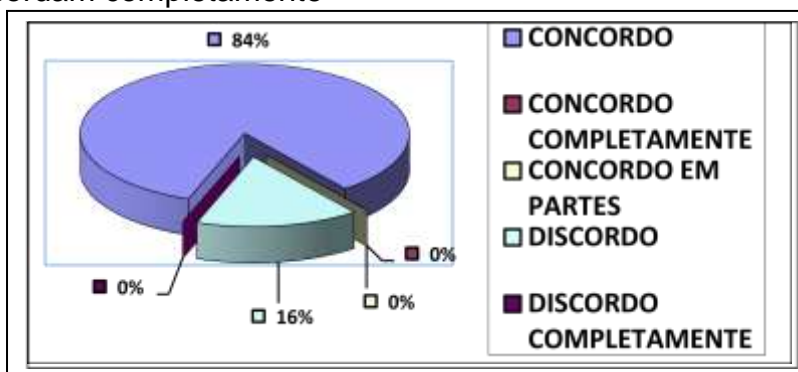


Gráfico 12: Opinião dos alunos quanto à utilização do Facebook como ambiente de apoio na aprendizagem.

## 5. CONCLUSÕES

Esta pesquisa buscou descrever a utilização das redes sociais como contribuição para o desenvolvimento e a motivação no processo de aprendizagem educacional.

Foi possível verificar que na busca de se promover e inovar as práticas pedagógicas na atualidade é importante considerar o uso das redes sociais, como novos recursos que o professor poderá utilizar para interagir o conhecimento e crescimento de seu desempenho como educador que percebe em todos os canais disponibilizados pelo educando, com o propósito de fluir o processo de aprendizagem e despertar interesse por sua formação.

Com esta pesquisa foi verificado ainda que a utilização desta ferramenta, pode resultar em outros métodos de informações na educação enriquecendo tanto os professores como os alunos, aproximando-os aos diversos modos de vida com a educação, pautando, assim, metodologias de “sala de aula” às vivências cotidianas. O desempenho do professor é determinante para fortalecer esses recursos possíveis de serem utilizados na docência, já que estes autorizam a transposição do cotidiano real para o virtual.

A pesquisa demonstrou que o uso consciente da tecnologia virtual, por todos os atores escola, professor e aluno é um recurso positivo, e em particular o Facebook, aplicativo de maior acessibilidade por todos e que permite interações entre os pares que apontam ações de desenvolvimento intelectual e também interação pessoal.

Pode-se concluir ainda que as ferramentas tecnológicas, e no caso deste estudo o Facebook, estão trazendo impactos positivos na educação e as instituições educacionais que se adéquam às novas tecnologias, criam um ambiente favorável para um ensino de qualidade que estimula a criatividade e o interesse pela busca pelo conhecimento, considerando que podem contribuir com as atividades de sala de aula, realização de pesquisas, interação entre os próprios alunos na discussão de conceitos, resolução de atividades, e troca de experiências no dia a dia.



## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTIO, Raphael Winkler de; JULIANI, Douglas Paulesky; JULIANI, Jordan Paulesky; SOUZA, João Artur de. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. Cinted UFRGS.2012.11p. Disponível em: \. Acesso em: 05 dez. 2013.

<<http://ser.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/36434/23529>>\. Acesso em: 05 dez. 2013. Acesso 09/07/2016

COSTA, Rogério da. Nativos digitais: a nuvem dos “sem fio”. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação 2010. São Paulo: Comitê Gestor de Internet – CGI, 2010.

COX, Kenia Kodel. Informática na educação escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo. 87).

CRUZ, Sónia. Blogue, YouTube, Flickr e Delicious: Software Social. Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores. Ministério da Educação/DGIDC, 2008. H

CHAVES, Eduardo O. C., “O Computador na Educação”, acessado por meio de <http://scholar.google.com>, palavras-chaves: “computador e a educação”.

FERNANDES, Luís. Redes Sociais Online e Educação: Contributo do Facebook no Contexto das Comunidades Virtuais de Aprendentes, 2011. Disponível em: [http://www.trmef.lfernandes.info/ensaio\\_TRMEF.pdf](http://www.trmef.lfernandes.info/ensaio_TRMEF.pdf). Acesso realizado em: 30 de outubro de 2012. Acesso em 14 de setembro de 2016.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAMSCI, A. 1978a. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização

KIRKPATRICK, D. O efeito Facebook: Os Bastidores da História da Empresa Que Conecta o Mundo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.

MATTAR, João. Tutoria e interação em Educação a Distância. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. Acesso: 01/11/2016.

MATTAR, J. Web 2.0 e redes sociais na educação. São Paulo: Artesanato educacional, 2013. Acesso em: 09/07/2016.

MATTOS, Alexandre. Marketing Digital: O que são Redes Sociais, artigo encontrado em:

<[http://www.administradores.com.br/artigos/marketing\\_digital\\_o\\_que\\_são\\_redes\\_sociais\\_artigos\\_de\\_alexandre\\_de\\_mattos\\_consultor\\_em\\_marketing\\_digital/31442/](http://www.administradores.com.br/artigos/marketing_digital_o_que_são_redes_sociais_artigos_de_alexandre_de_mattos_consultor_em_marketing_digital/31442/).

Acesso em: 09/07/2016.

Minhoto, Paula Maria Lino Veigas. A utilização do Facebook como suporte à aprendizagem da biologia: estudo de caso numa turma do 12<sup>o</sup> ano. Bragança: Escola Superior de Educação. Dissertação de Mestrado em Ensino das Ciências, 2012.

RECUERO, Raquel. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre/RS, v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

S. G. Mazman; Y. K. Usluel. The usage of social networks in educational context. In:Proceedings of world academy of science, engineering and technology. Vol. 37, p. 404–407, 2009.

VALENTE, J. A. Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: UNICAMP. 1993.

VALENTE, C. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

## 7. ANEXOS

### Anexo 1. Questionário

#### ANÁLISE DE USO DAS REDES SOCIAIS NAS ESCOLAS- FACEBOOK.

A utilização do Facebook como recurso de apoio na aprendizagem na visão dos alunos aconteceu na escola quando os estudantes da 1ª série DC- Ensino Médio responderam o questionário sobre a utilização deste recurso na aprendizagem em sala de aula. Foram discutidas doze questões indicativas ao acesso de recurso desta plataforma.

As questões abaixo buscaram compreender como o aluno está envolvido com a plataforma Facebook quanto ao tempo que ele utiliza (por semana) a rede e os instrumentos mais usados e as razões pelas quais os alunos ficam conectados.

**1. Como você tem acesso ao Facebook normalmente? (Mais de uma alternativa).**

a. Casa	97%
b. Lan house	1%
c. Aparelhos móveis	2%
d. Trabalho	0%
f. Não acesso	0%

**2. Das ferramentas disponibilizadas no Facebook, quais delas você usa frequentemente? (Você pode escolher mais de uma opção).**

a. Grupos	60%
b. Álbum de fotos	30%
c. Mural	40%
d. Aplicativos	2%
e. Eventos	1%

**4. A função exercida pelo professor no grupo quanto à quantidade de materiais publicados deve ser em maior quantidade para que o aluno seja mais motivado?**

a. Concordo	2%
b. Concordo completamente	0%
c. Concordo em partes	12%
d. Discordo	86%
e. Discordo completamente	0%

**5. Conversar e tirar dúvidas com o professor em horários diferentes é uma das mais importantes vantagens de usar o Facebook como recurso de lição para aprendizagem?**

a. Concordo	72%
b. Concordo completamente	8%
c. Concordo em partes	20%
d. Discordo	8%
e. Discordo completamente	0%

**6. Postar fotografias pode tornar fácil a identificação dos trabalhos dos alunos?**

a. Concordo	78%
b. Concordo completamente	0%
c. Concordo em partes	5%
d. Discordo	17%
e. Discordo completamente	0%

**7. Para qual finalidade você utiliza o facebook? (Mais de uma alternativa)**

a. Lazer e entretenimento	61%
b. Comunicação	8%
c. Realizar trabalho	31%
d. Outros	0%
e. Não utilizo	0%

**8. Na sua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil no Facebook?**

a. Troca de informações fácil e rápida	28%
b. Acompanhamento de atualizações	18%

- c. Novas amizades 54%
- d. Relações empresariais 0%

**9. Você acredita que o Facebook é uma alternativa para estudo em grupo?**

- a. Concordo 72%
- b. Concordo completamente 0%
- c. Concordo em partes 8%
- d. Discordo 20%
- e. Discordo completamente 0%

**10. Qual você acredita ser o maior risco da utilização do Facebook?**

- a. Divulgação de dados pessoais 65%
- b. Distorção de fotos 32%
- c. Invasão de privacidade 2%
- d. Pedofilia 1%

**11. Na sua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil no Facebook?**

- a. Troca de informações fácil e rápida 68%
- b. Acompanhamento de atualizações 23%
- c. Novas amizades 6%
- d. Relações empresariais 3%

**12. Você concorda com a ideia de utilizar o Facebook como ambiente de apoio no processo de aprendizagem?**

- a. Concordo 84%
- b. Concordo completamente 0%
- c. Concordo em partes 0%
- d. Discordo 16%
- e. Discordo completamente 0%

## ANEXO 2. MÚSICA DA PARÓDIA

### **Nosso Amor É Ouro - Zezé Di Camargo e Luciano**

Nosso amor é ouro, joia rara de se ver.  
É chuva de sonhos, coloridos com prazer.  
Somos o desejo e a paixão,  
Nós somos um, querer...

Coração na boca, e um sorriso no olhar.  
O suor na pele, e a música no ar.  
Nós dois em nosso ninho,  
Entregues ao sabor, de amar...

Nosso amor é sangue Coração!  
Sonho que eu jamais quero acordar  
Apaixonadamente Apaixonados,  
Como o peixe e o mar  
Ah! Ah!...  
Somos a semente e o chão!  
Somos como a arca e o tesouro.  
Nosso amor é forte, É diamante  
Nosso amor é, ouro...

.....  
Coração na boca, e um sorriso no olhar.  
O suor na pele, e a música no ar.  
Nós dois em nosso ninho.  
Entregues ao sabor, de amar...

Nosso amor é sangue, Coração!  
Sonho que eu jamais, quero acordar  
Apaixonadamente, Apaixonados  
Como o peixe e o mar...  
Somos a semente e o chão.  
Somos como a arca e o tesouro.  
Nosso amor é forte  
É diamante  
Nosso amor é ouro...  
Nosso amor é sangue  
Coração!  
É sonho que eu jamais  
Quero acordar  
Apaixonadamente  
Apaixonados  
Como o peixe e o mar...  
Somos a semente e o chão  
Somos como a arca e o tesouro  
Nosso amor é forte, É diamante  
Nosso amor é ouro  
Nosso amor é forte  
É diamante  
Nosso amor é ouro.

## 1º DC

### **Nossa Briga É Amor – Alexsandro e Daniel.**

O mundo está perdido, tá difícil de viver.  
É luta de gangues, envolvidos com prazer.  
Somos o desejo e a razão  
Brigamos sem, querer.

Desejo na alma, e meu sangue no olhar.  
Se contar até 10, conflito não existirá.  
Nós dois em nosso mundo.  
Brigar por coisas tão, banais...

Nossa briga é raça e Emoção!  
Ofensas que eu jamais quero lembrar.  
Diferentemente Indiferentes.  
Como a brisa e o mar.  
Ah ! Ah!...  
Somos o desejo e o perdão,  
Amantes como a arte e o coração.  
Nossa briga é forte, É fascinante.  
Nossa briga é amor.

.....  
*Desejo na alma, e meu sangue no olhar.*  
*Se contar até 10, conflito não existirá.*  
*Nós dois em nosso mundo.*  
Brigar por coisas tão, banais...

Nossa briga é raça e Emoção!  
Ofensas que eu jamais quero lembrar.  
Diferentemente Indiferentes.  
Como a brisa e o mar...  
Somos o desejo e o perdão,  
Amantes como a arte e o coração.  
Nossa briga é forte, É fascinante.  
Nossa briga é amor.  
Nossa briga é raça e  
Emoção!  
Ofensas que eu jamais  
Quero lembrar.  
Diferentemente  
Indiferentes.  
Como a brisa e o mar.  
Somos o desejo e o perdão  
Amantes como a arte e o coração.  
*Nossa briga é forte, é fascinante.*  
*Nossa briga é amor.*  
*Nossa briga é forte,*  
*é fascinante.*  
*Nossa briga é amor.*